



Sociedade Brasileira de Etologia

## Boletim da SBEt

Publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Etologia

Encontro Anual de Etologia  
em Ouro Preto pag. 2

Publicação em destaque pag.3

Reflexões etológicas pag.4

Eventos pag.6



“Salto sincronizado”. Foto vencedora do Concurso de Fotografia do EAE 2017, na categoria Vida selvagem; Dupla de baleias jubarte realizando comportamento de salto nas proximidades do município de Mata de São João (Praia do Forte), local que indivíduos da espécie utilizam anualmente, no período de julho a novembro, como área de reprodução. Foto de Jéssica Sacramento da Hora Barros.



“Nagini”. Foto vencedora do Concurso de Fotografia do EAE 2017, na categoria Vida experimental; Nagini (Boa constrictor) no banho de sol no Serpentário da Universidade Federal de Pernambuco. Foto de Camila Rezende Guimarães.

# EAE 2018

## XXXVI Encontro Anual de Etologia

“A etologia além da academia”

19 a 22 de Novembro de de 2018

Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP - Ouro Preto - MG.

O Encontro Anual de Etologia acontece regularmente desde 1983 e após 35 anos de existência, estaremos reunindo em Ouro Preto, Minas Gerais, para celebrar o XXXVI Encontro Anual de Etologia de 19 a 22 de novembro de 2018.

Sob o tema “A etologia além da academia” contará com a participação de palestrantes nacionais e internacionais da área de etologia básica e aplicada. Assim, pretendendo atender a um público de professores, pesquisadores e estudantes (graduação e pós-graduação) ligados às ciências do comportamento animal e humano, além de interessados que atuam na área de produção animal, proporcionando oportunidades para uma aproximação e troca de experiências.

Neste evento, além dos atrativos acadêmicos, destaca-se a cidade de Ouro Preto - MG, patrimônio mundial da humanidade pela UNESCO devido a sua história e arquitetura barroca, bem como por seus monumentos naturais exuberantes. A cidade é visitada por pessoas do mundo todo e conta com muitas facilidades turísticas que facilitam acesso e hospedagem. Esperamos você em Ouro Preto-MG de 19 a 22 de Novembro de 2018.

Inscreva-se: <http://eae2018.ufop.br/>

Dúvidas: [encontroetologia2018@gmail.com](mailto:encontroetologia2018@gmail.com)

Fanpage: <https://www.fb.com/EAE2018/>



**inscreva-se**

**INSCREVA-SE em AGOSTO,  
dia 02/09 muda o lote dos valores  
das inscrições!!!**

**Aranhas usam as teias para tomar decisões, exportando o processamento de informação para fora do corpo. “É como se os fios fossem uma extensão do sistema nervoso”, diz Hilton Japyassú. Leia a entrevista completa em <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/teco-logo-existo/>, por Bernardo Esteves**



Foto: Arnaudballay\_getty images

## PUBLICAÇÃO EM DESTAQUE

### Comportamento de peixes das cabeceiras do Pantanal vira tema de livro infantil

O livro “O segredo do peixe invisível”, de Robson Rocha, se inspira no comportamento dos peixes do pantanal para mostrar a importância da curiosidade naturalística.

Em riachos de águas claras, dourados jovens piscívoros mimetizam piraputangas frugívoras para emboscar suas presas mais eficientemente. Foi isso que Eduardo Bessa (UnB), Lucélia Nobre Carvalho (UFMT) José Sabino (Uniderp) e Paolla Tomazzelli (Unemat) descreveram em um estudo de 2011 na Neotropical Ichthyology. A maioria dos estudos científicos tem seu impacto nos corredores da academia, mas este teve uma repercussão inusitada: serviu de inspiração para Robson Rocha, escritor de livros infantis com mais de um milhão de livros vendidos.

O livro, intitulado “O segredo do peixe invisível” conta a história de um lambarzinho cientista que, ao perceber que ninguém sabe a resposta a suas perguntas sobre um gigante invisível que vive comendo peixes menores, decide ele mesmo pesquisar o assunto.

Robson Rocha já publicou 12 outros títulos e é um autor de literatura infantil reconhecido. Nascido em Belo Horizonte, já mora há muitos anos na região do pantanal, que já foi cenário de outras criações suas. Como todo livro infantil, um bom ilustrador é fundamental. “O segredo do peixe invisível” contou com as belas ilustrações de Hudson Freire Milcharek, que retratou os peixes do pantanal com extrema fidelidade.

O livro ajuda a contar para crianças um pouco da riqueza do comportamento animal, o comportamento alimentar em peixes, nesse caso. Ele também discute a importância da curiosidade e dos estudos. Eduardo Bessa, um dos autores do estudo e sócio da SBEt revelou que: “na época em que o Robson descobriu esse estudo eu ainda não era pai. Agora estou muito feliz de imaginar que a história que eu e meus coautores criamos para leitores cientistas poderá ser recontada aos meus filhos sob uma ótica tão agradável”. Robson Rocha ficou sabendo do estudo num evento de integração entre diferentes cursos de graduação, quando Bessa falou sobre comunicação entre animais para estudantes e professores de Letras, entre eles estava Robson Rocha, que gostou da história e logo começou a pensar em como transformá-la em um livro infantil. O livro foi lançado dia 26 de maio e está à venda o site da editora ideias: <https://www.editideias.com.br/>





# REFLEXÕES ETOLÓGICAS

## Etologia Pura e Etologia Aplicada - Uma Reflexão

*Selene S. C. Nogueira*

Há alguns anos que pesquisadores em Etologia fazem distinção entre a etologia “pura” e a etologia aplicada. No entanto, qual a diferença entre estes pesquisadores que são oriundos da ciência Etologia e por que existe tal distinção? Para compreender e refletir sobre este tema temos que lembrar quais são as quatro perguntas básicas que norteiam as pesquisas dos etólogos até os dias de hoje e que foram postuladas por Nikolas Tinbergen nos primórdios do desenvolvimento da Etologia. Estas perguntas, também conhecidas como “os quatro porquês” buscam a análise causal, ontogenética, filogenética e funcional do comportamento dos animais, inclusive humanos. Dentre estas perguntas, os etólogos aplicados dedicam suas pesquisas principalmente às questões causais, isto é, fazem perguntas sobre a motivação dos animais em executarem determinado comportamento. Já os etólogos “puros”, em geral, negligenciam as questões causais e preferem abordar principalmente questões relacionadas a processos evolutivos, a filogenia ou ontogenia.

Esta preferência em postular questões que pudessem explicar processos motivacionais, ou seja questões causais, para a compreensão de distúrbios comportamentais em animais de fazenda ou zoológico geraram um separatismo na ciência Etologia. Este efeito separatista fez com que “etólogos aplicados” buscassem fóruns de divulgação científica específicos, publicassem em periódicos científicos para este fim e que usassem termos que pareciam mais pertinentes às perguntas causais como exemplo, “qual a necessidade do animal?”, “o que ele prefere?”, ou sobre disposição no espaço social. Cabe refletir, no entanto, que devido ao caráter interdisciplinar e transdisciplinar da ciência Etologia, houve a possibilidade de aplicação de seus métodos para solucionar questões muito pontuais e efetivas para a melhoria do bem-estar animal e que foram além das questões evolutivas. Etólogos chamados “puros”, no entanto, não viram com bons olhos esta etologia e iniciaram um processo de afastamento de tais abordagens e discriminação da etologia aplicada, que seguiu seu caminho próprio.

A crítica sobre este separatismo que desejo deixar para que nossa comunidade reflita, é que primeiramente não há ciência aplicada que não necessite da ciência pura, para compreender processos e desenvolver metodologias. Assim sendo sem a Etologia pura, não haverá Etologia Aplicada e sem a Etologia Aplicada, continuaremos sem soluções para mitigar distúrbios comportamentais ou auxiliar em processos de reabilitação e soltura de animais, por exemplo. Dizer que um etólogo aplicado, não é etólogo porque não se dedica às questões evolutivas seria o mesmo que dizer que um etólogo puro, não é etólogo porque não responde às questões causais entre as quatro perguntas de

Tinbergen. Finalizo esta reflexão com uma frase de Marian Dawkins “A etologia é mais forte, e é mais interessante, quando as questões causais caminham de mãos dadas com as questões evolutivas”.

### Sugestões de Leitura

Toates, F. 1997. Has pure ethology the right foundations for applied ethology? *Applied Animal Behaviour Science*, 53:1-13.

Monaghan, P. 1984. Applied ethology. *Animal Behaviour*, 32:908-915.

Bateson, P., Laland, K.N. 2013. Tinbergen’s four questions: an appreciation and an update. *Trends in Ecology & Evolution*, 28(12):712-718

Lawrence, A. B. 2008. Applied animal behaviour science: Past, present and future prospects. *Applied Animal Behaviour Science*, 115:1-24.

Laland, K.N., Odling-Smee, J., Hoppitt, W., Uller, T. 2013. More on how and why: cause and effect in biology revisited. *Biology and Philosophy*, 28:719-745.

## **Pesquisadores e profissionais da área de Etologia Clínica fundam a Associação Brasileira de Medicina Veterinária Comportamental (ABMeVeC)**



A Associação Brasileira de Medicina Veterinária Comportamental (ABMeVeC) é uma entidade sem fins lucrativos que tem o objetivo de fortalecer a etologia clínica veterinária no país, assim como integrar e capacitar todos os profissionais que trabalham com comportamento e bem-estar animal.

Nascida em outubro de 2017 e sediada em São Paulo, SP, reúne médicos veterinários e profissionais que atuam na área do comportamento e bem-estar animal em todas as regiões do Brasil.

Em abril de 2018 foi realizado o I Simpósio Internacional ABMeVeC, que serviu como lançamento público da associação e contou com palestra do médico veterinário Manuel Mengoli, do Institut de Recherche en Sémiologie et Ethologie Appliquée da França, juntamente com homenagem à Dra. Dra. Hannelore Fuchs, médica veterinária e psicóloga que foi uma das pioneiras da área no Brasil.

Em maio deste ano a ABMeVeC se tornou entidade filiada à European Society of Veterinary Clinical Ethology (ESVCE) e em junho tornou-se parceira da Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt). Em função da parceria entre a ABMeVeC e SBEt os sócios de ambas terão descontos nos eventos realizados pelas duas sociedades, além de outras vantagens.

Para mais informações sobre a ABMeVeC visitem o site: <http://abmevec.com.br/index.html>

## EVENTOS

Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia (RASBZ)  
27 a 30 de Agosto de 2018, Goiânia - GO.

**Link:** <http://www.sbzootec2018.com.br/index.html>



XIX Congreso Argentino de Herpetología  
2 al 5 de Octubre de 2018, La Plata, Argentina.

**Link:** <http://aha.org.ar/evento/xix-congreso-argentino-de-herpetologia/>



XII Encontro sobre Abelhas

12 a 14 de Outubro de 2018, UFU, Uberlândia - MG.

**Link:** <https://www.facebook.com/xiiencontrosobreabelhas/>



**XXXVI Encontro Anual de Etologia (EAE 2018)**

19 a 22 de Novembro de de 2018, Ouro Preto - MG.

**Link:** [www.eae2018.ufop.br](http://www.eae2018.ufop.br)

**Facebook:** [www.fb.com/eae2018](http://www.fb.com/eae2018)



2º Congreso Colombiano de Herpetología

3 a 7 de Dezembro de 2018, Bogotá, Colômbia.

**Link:** <https://www.facebook.com/pg/Herpetos2018/events/>



IV Encuentro Internacional de Investigadores en Bienestar Animal & Reunión Regional de ISAE-Latinoamérica 2018  
4 a 7 de Dezembro de 2018, Valdivia, Chile.

**Link:** <http://www.congresobaisae2018.com/>



# EVENTOS

10th IBRO World Congress in 2019  
21 -25 September de 2019, Daegu, Coreia do Sul.

**Link:** <http://ibro.info/news/the-10th-ibro-world-congress-in-2019-will-be-in-daegu-south-korea/>



9th World Congress of Herpetology  
5 - 10 January 2020, Dunedin New Zealand

**Link:** <http://www.worldcongressofherpetology.org/>

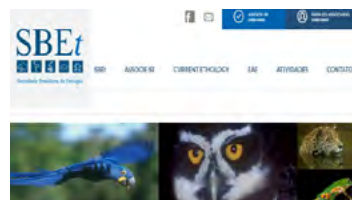


Fotos: Beatriz Beisegel

Associe-se à SBEt



[fb.com/etologiabrasil](https://fb.com/etologiabrasil)



[www.etologiabrasil.org.br](http://www.etologiabrasil.org.br)

### **Diretoria da SBEt (2016-2018)**

Dr<sup>a</sup>. Selene Siqueira da Cunha Nogueira (Presidente)  
Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus - BA

Dr. Hilton Ferreira Japyassú (Vice-presidente)  
Universidade Federal da Bahia, Salvador - BA

Dr. Arrilton Araújo de Souza (2º Vice-presidente)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN

Dr. Vanner Boere Souza (1º Secretário)  
Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Itabuna - BA

Dr<sup>a</sup>. Aline Cristina Sant'Anna (2ª Secretária)  
Universidade Federal de Juiz de Fora - MG

Dr<sup>a</sup>. Ita de Oliveira e Silva (1ª Tesoureira)  
Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Itabuna - BA

Dr<sup>a</sup>. Stella Guedes Calazans Lima (2ª Tesoureira)  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - RN

### **Responsáveis SBEt News:**

Dr<sup>a</sup>. Aline Cristina Sant'Anna (2ª Secretária)

Rafaela Regina de Lima (assistente da diretoria)

e Membros da diretoria

O Jornal SBEt News é produzido com iniciativa da Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt).  
Sugestões são bem vindas ([secretaria@etologiabrasil.org.br](mailto:secretaria@etologiabrasil.org.br)). Saudações Etológicas

A Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt) é sociedade sem fins lucrativos, com finalidade de divulgar e fomentar a discussão e o estudo de Etologia no Brasil. Congrega estudantes, profissionais e pesquisadores nas diferentes áreas do estudo do comportamento animal.